

RESUMO SIMPLES - INTERDISCIPLINAR

REPET PUFFS: OFICINAS PARA PRODUÇÃO DE MATERIAIS ECOLÓGICOS EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE GUANAMBI/BA

Aparecida Glória Gomes De Almeida (aparecidagloriag@gmail.com)

Géssica Gabriela Santana Da Silva (silvagessica22826@gmail.com)

Isabel Nascimento Macedo (bell02maced01@gmail.com)

Maria Clara Almeida Rodrigues (cr620217@gmail.com)

Bárbara Katharinne Borges Alves Lessa (barbara.lessa@ifbaiano.edu.br)

Nas últimas décadas, intensas discussões sobre os impactos ocasionados pelo descarte inadequado de resíduos plásticos têm alcançado cada vez mais notoriedade dentre as políticas públicas de preservação da natureza. Essa preocupação marcante, dentre várias outras razões, está associada ao tempo de decomposição desses materiais, sendo que as garrafas PET, por exemplo, levam aproximadamente 400 anos para se degradarem no meio, segundo a Tnaplast (2021). Portanto, tendo em vista tal problemática, no presente projeto pretendeu-se realizar oficinas de reutilização de resíduos na produção de puffs em escolas de Ensino Fundamental II do município de Guanambi/BA. Desse modo, no dia 7 de junho de 2024, excepcionalmente na semana do Meio Ambiente, a primeira etapa do projeto entrou em prática com a realização da oficina intitulada “RePET Puffs: Oficinas para produção de Materiais Ecológicos em escolas da Educação Básica de Guanambi/BA” que foi ministrada no período vespertino e, contemplou alunos do 7º ano “B” da Escola Municipal Colônia Agrícola de Ceraíma. A priori, sucedeu-se a sistematização sobre a

temática ambiental, enfatizando a importância de reutilizar e reduzir o uso de materiais não biodegradáveis, a fim de conscientizar os alunos a contribuírem na mitigação dos impactos ambientais. Após esse momento, com os materiais passíveis de utilização no projeto, PETs e papelão, solicitados previamente aos discentes, iniciou-se a confecção dos puffs, e para as etapas de corte das garrafas, montagem, fixação, revestimento com papelões, adição de espuma e tecido, contou-se com alunos voluntários, sendo dois a quatro alunos por etapa, supervisionados pelos ministrantes da oficina. Durante essa abordagem, apesar da turma agitada, característica que emerge uma dificuldade na implementação de atividades dinâmicas, devido às dificuldades desses alunos em seguir instruções, houve expressiva participação e os estudantes demonstraram engajamento e entusiasmo durante a confecção dos puffs, indicando um bom nível de adesão à oficina. Por fim, no encerramento, os alunos receberam mudas de plantas em vasos confeccionados com cartelas de ovos, como forma de reafirmar a praticidade no reaproveitamento de resíduos costumeiramente presentes em hábitos diários. Após a finalização dos puffs, eles foram disponibilizados na biblioteca da própria escola, compondo o “Cantinho da Leitura” e visando, desse modo, promover mais conforto e autenticidade ao espaço. Destarte os resultados obtidos, tal qual disserta Vieira e Volquind (2002): “as oficinas propiciam espaço para aprender com dinamismo. Existe uma cumplicidade entre os alunos, o professor e o recurso instrucional, permitindo a construção do conhecimento”. Dessa forma, a oficina desempenhou um papel preponderante na moldagem de indivíduos conscientes e comprometidos com a preservação do Meio Ambiente. Assim sendo, como análise final, pode-se concluir que a oficina realizada, assim como pretendido, proporcionou aos estudantes reflexões importantes acerca do Meio Ambiente, dos impactos gerados pelos humanos em atitudes cotidianas e da urgência em reverter o atual cenário de crise ambiental.

Palavras-chave: educação ambiental; pets; puffs.